

PF apura esquemas em fundos de pensão que teriam pago R\$20 mi em propinas

Por Rodrigo Viga Gaier e Eduardo Simões

A Polícia Federal deflagrou nesta quinta-feira operação para investigar irregularidades no Postalís, fundo de pensão dos Correios, e no do Serviço Federal de Processamento de Dados, Serpros, que teria incluído pagamento de 20 milhões de reais em propinas a lobistas e pessoas ligadas aos fundos, informaram a PF, o Ministério Público Federal e a Receita Federal.

Dez pessoas foram alvos de mandados de prisão —sete foram presas e as três haviam sido localizadas, de acordo com a PF— e 140 policiais federais também cumpriram 21 mandados de busca e apreensão no Rio de Janeiro, em São Paulo e no Distrito Federal. São investigados os crimes de lavagem de dinheiro, evasão de divisas e corrupção.

Segundo o MPF, doleiros ligados ao ex-governador do Rio de Janeiro Sergio Cabral, que está preso, lavaram dinheiro para o empresário Arthur Pinheiro Machado, presidente da Americas Trading Group (ATG), empresa do mercado financeiro. Para os promotores, ele está envolvido em fraudes nos dois fundos.

[Leia aqui a matéria na íntegra](#) .

Fonte: [Reuters](#) , em 12.04.2018.
